



## HOSPITAL ESTADUAL DE APARECIDA DE GOIÂNIA CAIRO LOUZADA

### **Relatório de execução mensal**

8º termo aditivo ao contrato de gestão nº 096/2016

Mês de referência: outubro de 2022

Aparecida de Goiânia-GO

Novembro/2022

## SOBRE O IGH

O IGH, Instituto de Gestão e Humanização, surgiu da percepção de profissionais especializados em Saúde na necessidade de melhoria na Gestão da Saúde. É uma entidade sem fins lucrativos que tem como objetivo primordial utilizar e divulgar práticas de gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de unidades prestadoras de serviços em saúde. Afinal, acredita que é possível fazer diferente e melhor.

Como seu próprio nome já diz, sua missão é transmitir humanização, ou seja, para gerar valor o público precisa se sentir acolhido. A experiência tem que ser positiva da recepção até a finalização de um atendimento. Cuidado, respeito, transparência, conexão e inovação são palavras-chave para isso.

## MISSÃO, VISÃO E VALORES

### **Nossa Missão**

Ofertar e gerir serviços de excelência em saúde, melhorando a qualidade de vida das pessoas e contribuindo para o crescimento dos colaboradores.

### **Nossa Visão**

Ser referência nacional em prestação de serviços de saúde.

### **Nossos Valores**

Motivação por ideal, valorizando as pessoas;

Obstinação e perseverança;

Velocidade de decisão e execução;

Excelência e melhoria contínua;

Humanização e Responsabilidade Social.

## CORPO DIRETIVO

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**José Geraldo Gonçalves de Brito - Presidente**

**José Cláudio Rocha**

**Inocência Maia Matos**

**Deise Santana de Jesus Barbosa**

### CONSELHO FISCAL

#### - TITULARES

**Sirlei Santana de Jesus Brito**

**Maria do Carmo Silva Lessa**

**Paulo Vieira Santos**

#### - SUPLENTES

**Maria Olívia Bittencourt Mendonça**

**Renata Tannous Sobral de Andrade**

**Maria Cecília Muricy Facó**

### DIRETORIA

**Joel Sobral de Andrade - Superintendente**

**Sigevaldo Santana de Jesus - Diretor Administrativo**

**Aline Martinele de Oliveira Tonhá - Diretora Jurídica**

**Gustavo Guimarães - Diretor Assistencial**

### DIRETORIA DO HEAPA

**Flávia Rosemberg- Diretora Geral**

**Valdeir de Sousa Teixeira- Diretor Técnico**

### GERÊNCIAS DO HEAPA

**Agripino José dos Anjos neto- Gerente Operacional**

**Vanessa Leão- Gerente de Enfermagem**

## SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO .....	6
2.	IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS .....	7
3.	ORGANOGRAMA .....	8
4.	ATIVIDADES REALIZADAS PELO HEAPA.....	9
4.1	Assistência Hospitalar .....	9
4.2	Atendimento as Urgências Hospitalares .....	17
4.3	Atendimento ambulatorial .....	11
5.	PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO .....	12
5.1	Internações hospitalares .....	12
5.2	Cirurgias Programadas .....	13
5.3	Atendimento as Urgências .....	14
5.4	Atendimento ambulatorial .....	15
5.5	SADT Externo .....	16
5.6	Hospital Dia .....	18
6.	PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO .....	19
6.1	Taxa de ocupação hospitalar .....	20
6.2	Tempo médio de permanência hospitalar (dias) .....	21
6.3	Índice de intervalo de substituição (horas) .....	21
6.4	Taxa de readmissão em UTI em até 48 horas .....	22
6.5	Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias .....	21
6.6	Percentual de ocorrência de rejeição no SIH.....	21
6.7	Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais (Problemas relacionados a unidade) .....	24
6.8	Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais (Problemas relacionados ao paciente).....	24
6.8	Razão do quantitativo de consultas ofertadas .....	25
6.9	Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.....	25
6.10	Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS.....	25
7.	INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO .....	26
8.	RELATÓRIO DE CUSTOS .....	26
8.1	Custos da unidade – KPIH .....	26
9.	ANEXOS .....	29
9.1	Atividades realizadas no mês Outubro de 2022.....	29
10.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	32

## QUADROS

Quadro 1- Capacidade instalada. ....	9
Quadro 2- Especialidades iniciais para porta de entrada (urgência). ....	11
Quadro 3- Especialidades mínimas exigidas para atendimento. ....	12
Quadro 4- Meta de saídas hospitalares. ....	13
Quadro 5- Meta de cirurgias programadas. ....	13
Quadro 6- Meta de atendimento ambulatorial. ....	15
Quadro 7- Meta de SADT externo. ....	16
Quadro 8- Meta de atendimentos de Hospital dia. ....	19
Quadro 9- Metas de desempenho. ....	20

## TABELAS

Tabela 1- Saídas hospitalares. ....	13
Tabela 2- Cirurgias programadas. ....	14
Tabela 3- Atendimentos de urgência e emergência. ....	14
Tabela 4- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico. ....	15
Tabela 5- Atendimento ambulatorial. ....	15
Tabela 6- SADT externo. ....	16
Tabela 7- Atendimento de hospital dia. ....	19
Tabela 8- Taxa de ocupação hospitalar. ....	21
Tabela 9- Tempo médio de permanência. ....	21
Tabela 10- Intervalo de substituição (horas). ....	21
Tabela 11- Taxa de readmissão em UTI em até 48h. ....	22
Tabela 12- Taxa de readmissão em 29 dias. ....	23
Tabela 13- Percentual de rejeição no SIH. ....	23
Tabela 14- Percentual de rejeição no SIH no mês anterior. ....	23
Tabela 15- Percentual de cirurgias programadas suspensas por condição operacional (problemas da unidade). ....	24
Tabela 16- Percentual de cirurgias programadas suspensas por condição operacional (problemas do paciente). ....	24
Tabela 17- Razão do quantitativo de consultas ofertadas. ....	25
Tabela 18- Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias. ....	25
Tabela 19- Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS. ....	25
Tabela 211- Indicadores de caráter informativo. ....	26

## 1. APRESENTAÇÃO

O Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia – HEAPA foi fundado em 2006, de natureza pública, que atende pacientes referenciados do SUS e em demanda espontânea, que estão necessitando de atendimento em ortopedia, cirurgia geral e vascular.

O seu principal objetivo é oferecer atendimento humanizado de urgência e emergência, internação, ambulatório e SADT, prestando atendimento prioritariamente à Macrorregião Centro Sudeste e demais Macrorregiões.

Em novembro de 2016 a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás – SES/GO e o Instituto de Gestão e Humanização firmaram contrato de gestão para gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde do HEAPA, instituição de referência em Urgência/Emergência em traumatologia ortopédica e cirurgia geral de abrangência regional (Centro-Sudeste), localizado na cidade de Aparecida de Goiânia, sito Avenida Diamante, s/n, Quadra 2ª, CEP 74.969-210, Setor Conde dos Arcos (esquina com a Rua Murici).

Atualmente, a gestão do HEAPA é realizada pelo IGH, por meio do 7º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão 096/2016– SES/GO, celebrado com o Estado de Goiás com vigência até o dia 24 de maio de 2022, pelas disposições da Lei Estadual nº 15.503/2005 e suas alterações.

O IGH, gestora do HEAPA, possui personalidade jurídica de direito privado, com fins não lucrativos, qualificada como Organização Social de Saúde no Estado de Goiás por meio do Decreto Estadual nº 7.650/2012 e reconhecida como entidade de utilidade pública e de interesse social por força do artigo 13 da Lei Estadual 15.503/05, detém recertificação como **Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS-SAÚDE)** pelo Ministério da Saúde por meio da Portaria nº 978, de 02 de julho de 2018.

O HEAPA, recebeu o selo de certificação da ONA (Organização Nacional de Acreditação) nível 2 – Acreditado Pleno. A certificação é resultado da melhoria dos processos da unidade e um padrão de excelência na assistência ofertada aos pacientes especialmente nos quesitos de qualidade, segurança e agregando valores aos clientes conforme a RDC 36/2013.

Em conformidade com referido contrato, faz-se nesta oportunidade a apresentação do **RELATÓRIO DE METAS E INDICADORES**, em acordo com os anexos técnicos II e III – Indicadores e metas de produção e desempenho: atividades mínimas a realizar, página 15 a 18 (7º Termo Aditivo do Contrato de Gestão nº 096/2016-SES/GO).

Os dados e informações apresentados neste relatório foram extraídos do banco

de dados do sistema de gestão hospitalar do IGH, que realiza o gerenciamento de todos os processos assistenciais, administrativos e financeiros de forma integrada. As informações evidenciadas demonstram o cenário atual das ações e serviços prestados pela Unidade.

## 2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

O Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia – HEAPA foi fundado em 2006, de natureza pública, que atende pacientes referenciados do SUS e em demanda espontânea, que estão necessitando de atendimento em ortopedia, cirurgia geral e vascular.

O seu principal objetivo é oferecer atendimento humanizado de urgência e emergência, internação, ambulatório e SADT, prestando atendimento prioritariamente à Macrorregião Centro Sudeste e demais Macrorregiões.

O alvo primordial é utilizar e divulgar práticas de Gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de Unidades prestadoras de Serviços de Saúde e quebrar paradigmas que estigmatizam o SUS como falta de qualidade no atendimento, descaso aos usuários, entre outros aspectos.

**Tipo de unidade:** Hospital Geral de esfera pública que presta atendimento ambulatorial, internação, urgência e SADT, de demanda espontânea e referenciada. É uma unidade de alta e média complexidade em urgência e emergência, que atende cerca de 45 municípios que estão no entorno de Aparecida de Goiânia.

São realizadas cirurgias gerais, bucomaxilo e ortopédicas, além dos serviços ambulatoriais, como atendimentos de enfermagem, fisioterapia, psicologia, nutrição e serviço social.

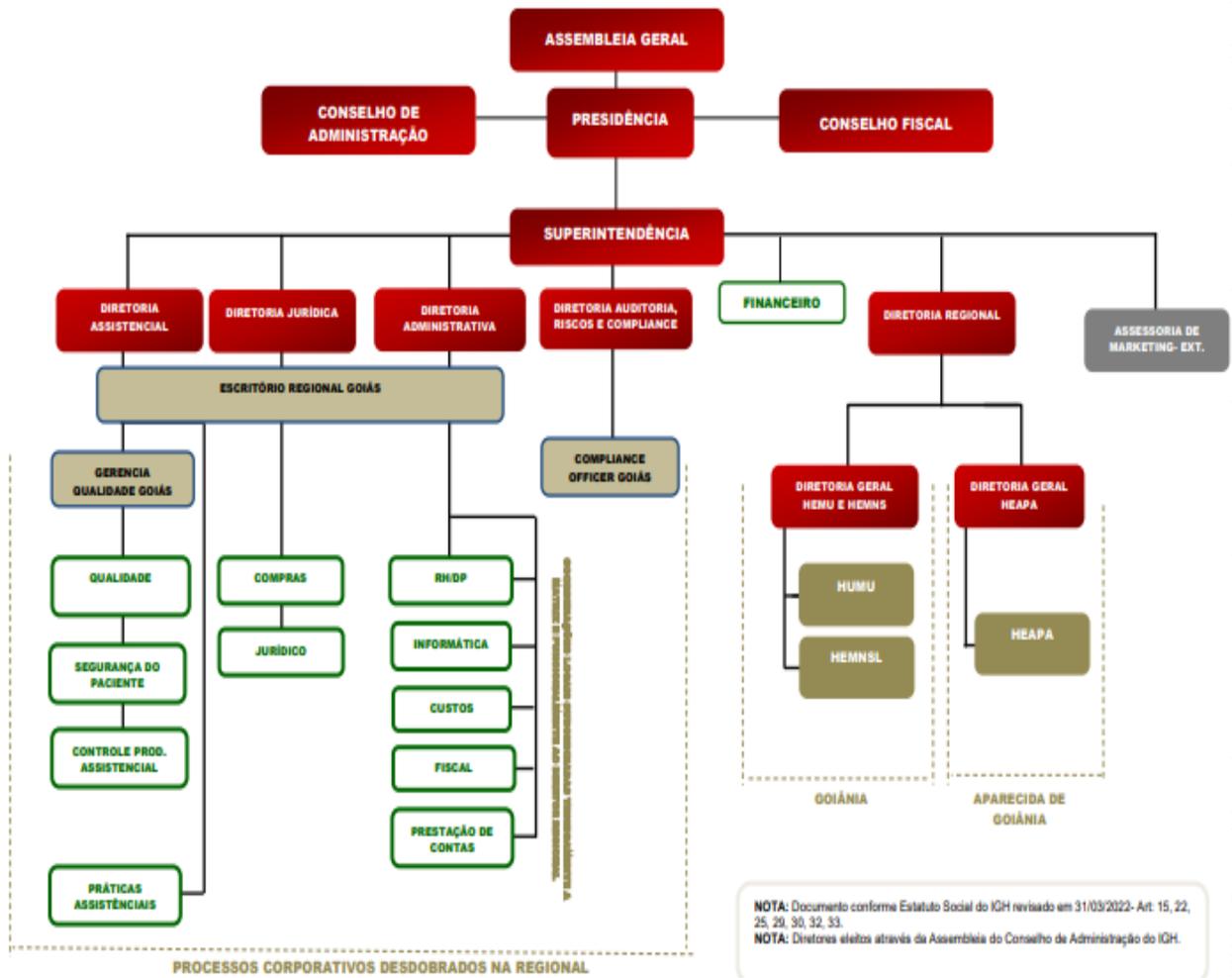
**CNES:** 5419662

**ENDEREÇO:** Avenida Diamante Esquina com Rua Murici s/nº Quadra 2A, CEP: 74.969-210, Setor Conde dos Arcos, Aparecida de Goiânia.

**Gerência da Unidade:** Secretaria do Estado de Saúde de Goiás.

**Gestão de Sistema:** Secretaria Municipal de Saúde de Aparecida de Goiânia.

### 3. ORGANOGRAMA



## 4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HEAPA

Hospital de assistência, ensino, pesquisa e extensão universitária, especializado em média e alta complexidade e urgência/emergência, clínica cirúrgica (Cirurgia geral, cirurgia Bucomaxilo facial, cirurgia ortopedia/traumatologia e cirurgia vascular). Uma referência para a região centro sudeste do Estado de Goiás, com funcionamento 24 horas por dia, e ininterruptamente.

### 4.1 Assistência Hospitalar

A assistência à saúde prestada em regime de hospitalização compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento no âmbito hospitalar.

O HEAPA, passou por um processo de implantação de leitos e serviços. Ajustando suas estruturas de apoio, com a abertura de novos leitos que foram acrescentados à ala de internação de Enfermarias.

Os pacientes internados recebem atendimentos clínicos, cirúrgicos e multiprofissionais adequados às necessidades, visando à recuperação e alta do paciente.

Inclui de um Centro de Diagnósticos de alta precisão e complexidade para a realização de exames laboratoriais e de imagem, incluindo tomografia e endoscopia.

O Hospital de Urgência de Aparecida de Goiânia possui 71 leitos de enfermaria adulta cirúrgica e clínica, 14 leitos de observação adulta, 10 leitos de UTI Adulta e 07 leitos dias, bem como outros setores de suporte, distribuídas da seguinte forma:

*Quadro 1- Capacidade instalada.*

NÚMERO DE LEITOS/POSTOS	
ENFERMARIA CIRÚRGICA	47
ENFERMARIA CLÍNICA	24
OBSERVAÇÃO	14
UTI ADULTO	10
SALAS CIRÚRGICAS	04
LEITO DIA	07
RPA	05
<b>TOTAL</b>	<b>102</b>

No processo de Hospitalização estão incluídos:

- Assistência por equipe médica especializada.

- Procedimentos e cuidados multiprofissionais necessários durante o processo de internação.
- Assistência farmacêutica e tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação.
- Tratamento das possíveis complicações que possam ocorrer ao longo do processo assistencial, tanto na fase de tratamento, quanto na fase de recuperação.
- Tratamentos concomitantes diferentes daquele classificado como principal que motivou a internação do paciente e que podem ser necessários adicionalmente devido às condições especiais do paciente e/ou outras causas.
- Tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação.
- Procedimentos e cuidados multiprofissionais necessários durante o processo de internação.
- Serviços de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT) que sejam requeridos durante o processo de internação.
- Alimentação, incluída a assistência nutricional e alimentação enteral e parenteral.
- Assistência por equipe médica, equipe multiprofissional especializada, incluído médico diarista para cobertura horizontal no período diurno em todas as áreas de internação do hospital (médico hospitalista).
- Utilização de Centro Cirúrgico e procedimentos de anestesia.
- Material descartável necessário para os cuidados multiprofissionais e tratamentos.
- Diárias de hospitalização em quarto compartilhado ou individual, quando necessário, devido às condições especiais do paciente (as normas que dão direito à presença de acompanhante estão previstas na legislação que regulamenta o SUS).
- Diárias em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), se necessário.
- Acompanhante para os usuários idosos, crianças e gestantes (Leis nº 10.741 de 01/10/2003 e nº 10.048/2000).
- Sangue e hemoderivados.
- Fornecimento de roupas hospitalares.
- Procedimentos especiais para pacientes hospitalizados, como fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia e outros que se fizerem necessários ao

adequado atendimento e tratamento do paciente, de acordo com a capacidade instalada, respeitando a complexidade da instituição.

- Garantir a realização das cirurgias, evitando cancelamentos administrativos, tais como falta de pessoal, enxoval, material, medicamentos e outros, visando à segurança do paciente.
- Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico para acompanhamento das diversas patologias que possam vir a ser apresentadas pelos usuários atendidos nas 24h.

## 4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares

Sendo o hospital do tipo referenciado, o mesmo dispõe de atendimento de as urgências e emergências, atendendo a demanda que lhe for encaminhada conforme o fluxo estabelecido pela Secretaria de Estado da Saúde/ Central de Regulação Municipal durante as 24 horas do dia, todos os dias do ano.

O hospital possui serviço de acolhimento e classificação de risco (ACCR) conforme preconizado pelo ministério da saúde, priorizando a internação de pacientes de alto risco, encaminhando pacientes de baixo risco para outras unidades de saúde por meio da central de regulação municipal.

Possui as seguintes especialidades como porta de entrada:

*Quadro 2- Especialidades iniciais para porta de entrada (urgência).*

ESPECIALIDADES
Cirurgia Geral
Cirurgia Vascular
Ortopedia e traumatologia
Bucomaxilo
Clínica Médica

## 4.3 Atendimento ambulatorial

O atendimento ambulatorial do HEAPA compreende:

- a. Primeira consulta

- b. Primeira Consulta de egresso;
- c. Consultas subsequentes (retornos).

Entende-se por primeira consulta, a visita inicial do paciente encaminhado pela central de regulação do estado ou município ao hospital, para atendimento a uma determinada especialidade.

Entende-se por primeira consulta de egresso, a visita do paciente encaminhada pela própria instituição, realizada após a alta Hospitalar da instituição, para o atendimento de uma determinada referida.

Entende-se por consulta subsequente, todas as consultas de seguimento ambulatorial, nas categorias profissionais de nível superior.

O atendimento ambulatorial opera da seguinte forma: das 07h00 às 19h00, de segunda a sexta-feira, nas especialidades descritas no quadro abaixo, conforme demanda dos pacientes egressos do hospital:

*Quadro 3- Especialidades mínimas exigidas para atendimento.*

ESPECIALIDADES MÉDICA	ESPECIALIDADES NÃO MÉDICAS
Cirurgia Geral	Bucomaxilo
Angiologia e Cirurgia vascular	Enfermagem
Ortopedia e traumatologia	Psicologia
Cardiologia- risco cirúrgico	

## 5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO

São apresentados os indicadores e as metas de produção contratualizados referentes aos serviços assistenciais e correspondem a 90% do percentual de custeio do repasse mensal.

### 5.1 Internações hospitalares

O HEAPA deverá realizar mensalmente 527 (seiscentos e sessenta) saídas hospitalares, sendo 124 em clínica médica e 403 em clinica cirúrgica, com variação aceitável de  $\pm 10\%$ , de acordo com o número de leitos operacionais.

Quadro 4- Meta de saídas hospitalares.

Internação (saídas hospitalares)	Meta mensal	Meta anual
Clínica médica	124	1.488
Clínica cirúrgica	403	4.836

Sendo assim, apresentamos abaixo as saídas hospitalares para o HEAPA para o mês de outubro de 2022.

Tabela 1- Saídas hospitalares.

Indicador de saídas	Contratada	Realizado em outubro 2022
Clínica Médica	124	94
Clinica Cirúrgica	403	516
<b>Total</b>	<b>527</b>	<b>610</b>

Foram realizadas um total de **610** saídas hospitalares, frente às **527** contratadas. Atingindo aproximadamente 116% da meta mensal, ficando entre a variação aceitável de  $\pm 10\%$ .

## 5.2 Cirurgias Programadas

O HEAPA deverá realizar um número mensal de 200 cirurgias programadas que poderão ser encaminhadas pelo complexo regulador Municipal e/ou Estadual, com variação aceitável de  $\pm 10\%$ . Não o abstendo de realizar toda as cirurgias de urgência e emergência que lhe sejam referenciadas.

Quadro 5- Meta de cirurgias programadas.

Cirurgias programadas	Meta mensal	Meta anual
Cirurgia Geral	60	720
Ortopedia e traumatologia	60	720
Cirurgia vascular	80	960
<b>Total</b>	<b>200</b>	<b>2.400</b>

Sendo assim, apresentamos abaixo as cirurgias realizadas pelo o HEAPA para o mês de outubro de 2022.

Tabela 2- Cirurgias programadas.

Indicador Cirurgias Programadas	Contratada	Realizado em agosto 2022
Cirurgia Geral	60	46
Ortopedia e Traumatologia	60	172
Cirurgia Vasculuar	80	29
<b>Total</b>	<b>200</b>	<b>247</b>

Foram realizadas um total de **247 cirurgias programadas**, frente às **200** contratadas. Atingindo, aproximadamente 124% da meta mensal, ficando acima da variação aceitável de  $\pm 10\%$ .

### 5.3 Atendimento as Urgências

Conforme o citado no anexo técnico II, “os atendimentos de urgência e emergência, apesar de não comporem meta para o presente contrato de gestão, posto não estarem sob a governança da Organização Social, deverão ser informados a SES/GO mensalmente.

Segue abaixo dados dos atendimentos de urgência e emergência realizados no HEAPA para o mês de outubro de 2022.

Tabela 3- Atendimentos de urgência e emergência.

Atendimento de Urgência e Emergência	Realizado em outubro 2022
Total	1.941
	<b>1.941</b>

Segundo o item 3.4. Do anexo técnico II, os SADT internos devem ser informados à SES/GO para fins de verificação das atividades realizadas no atendimento de Urgência e Emergência.

Segue abaixo demonstrativo da produção interna de exames:

Tabela 4- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico.

SADT Interno*	Realizado em outubro 2022
Analises Clínicas	16.047
Radiografias	2.213
Ultrassonografia/Doppler	196
Tomografia Computadorizada	1.105
Eletrocardiograma	164
<b>Total</b>	<b>19.725</b>

## 5.4 Atendimento ambulatorial

De acordo com o 7º aditivo o hospital deve realizar meta de produção mensal de 1.056 consulta médicas e 80 consultas multiprofissionais, com variação de até  $\pm 10\%$ .

Quadro 6- Meta de atendimento ambulatorial.

Ambulatório	Meta mensal	Meta anual
Consultas médicas	1.056	12.672
Consultas não médicas	80	960

Segue abaixo demonstrativo da produção ambulatorial para o mês de outubro de 2022:

Tabela 5- Atendimento ambulatorial.

Atendimento Ambulatorial	Contratada	Realizado em outubro 2022
Consultas Médicas	1056	1.095
Consultas Multiprofissionais (Não médicas)	80	186
<b>Total</b>	<b>1136</b>	<b>1.281</b>

Foram realizadas um total de **1.281** atendimentos ambulatoriais, frente aos **1.136** contratados. Atingindo aproximadamente 112,7% da meta mensal, ficando entre a variação aceitável de  $\pm 10\%$ .

O resultado mostra a eficácia da ação para aumentar o percentual de consultas ambulatoriais com advento do 8º termo aditivo, que aumentou a oferta de consultas da

ortopedia, vascular e cardiologia no ano de 2022. A agenda ambulatorial foi disponibilizada para o complexo regulador do Estado e estamos recebendo as demandas de pacientes para o HEAPA.

## 5.5 SADT Externo

O HEAPA deverá realizar SADT externos, regulados pelo complexo regulador estadual e/ou Municipal, no limite da capacidade operacional do SADT, com variação de até 10%.

Quadro 7- Meta de SADT externo.

SADT	Meta mensal	Meta anual
Tomografia computadorizada	800	9.600
Raio X	250	3.000
Ultrassonografia/ Doppler	160	1.920
Eletrocardiograma	200	2.400

Segue abaixo demonstrativo da produção de SADT externo para o mês de outubro de 2022:

Tabela 6- SADT externo.

SADT EXTERNO	Contratada	Realizado em outubro 2022
Raio X	250	71
Ultrassonografia/Doppler	160	36
Tomografia Computadorizada Externo	800	117
Eletrocardiograma	200	127
<b>Total</b>	<b>1410</b>	<b>351</b>

Foram realizados um total de **351** exames externos, frente aos **1410** contratados. Atingindo, aproximadamente 24,89% da meta mensal, ficando abaixo da variação aceitável de  $\pm 10\%$ .

Destacamos, que a unidade vem ofertando mensalmente a agenda para realização de exames externos ao complexo regulador, com 800 vagas para a tomografia além das vagas para os demais exames, porém o quantitativo de pacientes enviados pelo

parceiro regulador não estão sendo o suficiente para preencher das vagas ofertadas. Ressaltamos ainda que as vagas de eletrocardiogramas são reservadas para os pacientes externos atendidos em consultas ambulatoriais, sendo considerado uma reserva técnica da unidade, para tal execução. Segue OFÍCIO abaixo Ofício nº 449/2022 – DG/HEAPA/IGH enviado à GERAM/SES, sobre a atual situação do SADT externo.

Ofício nº 449/2022 – DG/HEAPA/IGH.

Aparecida de Goiânia, 17 de outubro de 2022.

Ao Sr.

**LUCAS NOGUEIRA TAVEIRA ADORNO**

**Superintendente do Complexo Regulador em Saúde de Goiás.**

Rua SC1, nº 299, Pq. Santa Cruz, Goiânia – GO, CEP 74860-270.

< [regulacao.saude@goias.gov.br](mailto:regulacao.saude@goias.gov.br) >

c/c

Ao Sr.

**VINÍCIUS LÁZARO PEREGRINO DE OLIVEIRA**

**Superintendente de Performance.**

Rua SC1, nº 299, Pq. Santa Cruz, Goiânia – GO, CEP 74860-270.

< [super.ses.go@gmail.com](mailto:super.ses.go@gmail.com) > e < [vinicius.poliveira@goias.gov.br](mailto:vinicius.poliveira@goias.gov.br) >

c/c

À

**Coordenação de Monitoramento e Fiscalização de Contratos.**

< [comfic.gefic.saude@goias.gov.br](mailto:comfic.gefic.saude@goias.gov.br) >

**ASSUNTO:** SADT externo – exames de imagem e consultas ambulatoriais ofertadas no HEAPA.

Senhores Superintendentes,

O HOSPITAL ESTADUAL DE APARECIDA DE GOIÂNIA CAIRO LOUZADA – HEAPA, gerido pelo INSTITUTO DE GESTÃO E HUMANIZAÇÃO – IGH, por força do contrato de gestão nº 096/2016 – SES/GO, neste ato representado por sua Diretora Geral, **FLÁVIA ROSEMBERG**, vêm, respeitosamente, à presença de V. S.as, apresentar os indicadores de produção assistencial do SADT externo referente à primeira quinzena do mês de outubro de 2022, conforme tabela abaixo:

SADT EXTERNO	Meta mensal	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22
						(dia 1º ao dia 15)
Raio X	250	54	19	11	20	23
Ultrassonografia/Doppler	160	28	34	43	47	4
Tomografia Computadorizada	800	181	98	157	158	53
Eletrocardiograma	200	115	147	135	146	58
Total	1410	378	298	346	371	138

Destaca-se, ainda, que no referido período houve um absenteísmo em 61 (sessenta e um) procedimentos agendados pela própria Secretaria.

Oportunamente, muito embora esta unidade disponibilize mensalmente uma agenda com 250 (duzentas e cinquenta) radiografias, 160 (cento e sessenta) ultrassonografias/*dopplers* e 800 (oitocentas) tomografias, reiteramos<sup>1</sup> que deixamos de receber do parceiro regulador estadual o quantitativo adequado de pacientes – fato este que, não apenas foge da governabilidade da unidade, mas, também, reflete de forma negativa no cumprimento das metas contratuais.

Sendo o que se apresenta, renovamos os préstimos de elevada estima e consideração e nos colocamos a disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Assinado eletronicamente por:  
Flávia Fernanda Rosemberg Laukenickas  
CPF: 942.329.115-53  
Data: 17/10/2022 17:53:19 -03:00

MUNDO DIGITAL

**FLÁVIA ROSEMBERG**  
Diretora Geral – HEAPA/IGH

## 5.6 Hospital Dia

Deve ser realizado pela unidade 308 atendimentos no Hospital Dia por

mês, com variação de até  $\pm 10\%$ .

*Quadro 8- Meta de atendimentos de Hospital dia.*

Hospital dia	Meta mensal	Meta anual
Atendimentos	<b>308</b>	<b>3.696</b>

Segue abaixo demonstrativo da produção de hospital dia para o mês de outubro de 2022:

*Tabela 7- Atendimento de hospital dia.*

Hospital Dia	Contratada	Realizado em outubro 2022
	308	49
<b>Total</b>		<b>49</b>

No mês em análise, o principal fator impactante na performance do indicador foi o número elevado de pacientes de demanda espontânea, ultrapassando a capacidade de leitos instalados na unidade, desta forma foi necessário a utilização de parte dos leitos dias para efetivar a internação dos pacientes. Com percentual de 16% da meta mensal ficando abaixo da variação aceitável de  $\pm 10\%$ .

O indicador de atendimento de hospital dia passou a ser computado a partir da assinatura do 7º termo aditivo, para fins de monitoramento.

A unidade vem estruturando e aperfeiçoando os processos para o atendimento de hospital dia, pois a unidade trabalha com sistema porta aberta e no mês de referência a capacidade de pacientes foi superior a capacidade instalada, e afim de evitar o grande número de pacientes internados no corredor, foi utilizado os leitos/dia como internação com isso a taxa a média de permanência foi maior ao proposto de 12 (doze) horas no leito em discussão.

## 6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO

Segundo o 8º termo aditivo o hospital deverá informar mensalmente os Resultados dos Indicadores de Desempenho, que estão relacionados à QUALIDADE da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e mensuram a eficiência,

efetividade e qualidade dos processos da gestão da Unidade e correspondem a 10% do percentual do custeio do repasse mensal.

Os Indicadores estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade. A complexidade dos indicadores é crescente e gradual considerando o tempo de funcionamento da unidade.

O quadro a seguir apresenta os indicadores para a avaliação e valoração a cada trimestre:

*Quadro 9- Metas de desempenho.*

<b>Indicadores de Desempenho</b>	
Taxa de Ocupação Hospitalar	≥ 85%
Média de permanência Hospitalar (dias)	≤5 dias
Índice de intervalo de Substituição (horas)	≤22 horas
Taxa de readmissão em UTI (48 horas)	≤5%
Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias	≤20%
Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por condições Operacionais (causas relacionadas à organização da unidade)	≤1%
Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por condições Operacionais (causas relacionadas ao paciente)	≤5%
Percentual de Ocorrência de Rejeição no SIH (acompanhamento)	≤1%
Razão de consultas ofertadas	1
Percentual de Exames de Imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias	≥ 70%
Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS	<5%

## 6.1 Taxa de ocupação hospitalar

Relação percentual entre o número de pacientes-dia, em determinado período, e o número de leitos- dia no mesmo período. Taxa de ocupação muito baixa (abaixo de 75%) pode indicar: inadequação do número de leitos à região; baixa integração do hospital à rede de saúde, com dificuldade de acesso; falha no planejamento ou na gestão do hospital (ineficiência); insatisfação da clientela.

**Fórmula:**  $[\text{Total de Pacientes-dia no período} / \text{Total de leitos operacionais-dia do período}] \times 100$

Tabela 8- Taxa de ocupação hospitalar.

Taxa de Ocupação Hospitalar	Contratada	Realizado Outubro/22
	≥ 85%	99,4%

## 6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias)

Relação entre o total de pacientes-dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa e/ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares. Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior ou complicação pré ou pós-operatória, ou também ausência de plano terapêutico adequado e desarticulação nos cuidados ao paciente.

**Fórmula:**  $[\text{Total de pacientes-dia no período} / \text{Total de saídas no período}]$

Tabela 9- Tempo médio de permanência.

Tempo Médio de permanência	Contratada	Realizado Outubro/22
	≤5 dias	5,15

## 6.3 Índice de intervalo de substituição (horas)

Assinala o tempo médio em que um leito permanece desocupado, entre a saída de um paciente e a admissão de outro. Essa medida relaciona a taxa de ocupação com a média de permanência.

**Fórmula:**  $[(100 - \text{Taxa de ocupação hospitalar}) \times \text{Média de tempo de permanência}] / \text{Taxa de ocupação hospitalar}$

Tabela 10- Intervalo de substituição (horas).

Intervalo de substituição	Contratada	Realizado Outubro/22
	≤22 horas	1,15

## 6.4 Taxa de readmissão em UTI em até 48 horas

O indicador mede a taxa de pacientes que retornaram à UTI do mesmo hospital em até 48 horas desde a última vez que deixaram a UTI da unidade hospitalar após a primeira admissão. Trata-se de indicador de qualidade da assistência e pode refletir a qualidade de cuidado baixa e/ou altas precoces da UTI.

**Fórmula:**  $[\text{N}^\circ \text{ de retornos em até 48 horas} / \text{N}^\circ \text{ de saídas da UTI, por alta}] \times 100$ .

Tabela 11- Taxa de readmissão em UTI em até 48h.

Taxa de readmissão em UTI	Contratada	Realizado Outubro/22
	≤5%	0,0%

## 6.5 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias

O indicador de Readmissão Hospitalar mede a taxa de pessoas que retornaram ao hospital em até 29 dias desde a última vez que deixaram a unidade hospitalar após a primeira admissão. Esse indicador avalia a capacidade progressiva do serviço em ajudar na recuperação de forma tão eficaz quanto possível. Quanto menor for a reincidência de internação, ou seja, quanto menor for a readmissão potencialmente evitável, melhor é considerado o atendimento prestado pela unidade hospitalar.

Readmissões desnecessárias indicam elementos disfuncionais no sistema de saúde, acarretam riscos indevidos aos pacientes e custos desnecessários ao sistema. Internações por câncer e obstetrícia são excluídas, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente.

**Fórmula:**  $[\text{Número de pacientes readmitidos entre 0 e 29 dias da última alta hospitalar} / \text{Número total de internações hospitalares}] \times 100$

**OBS:** Para o numerador, como informado, são excluídas internações por câncer e obstetrícia, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente. Readmissões que terminam em morte também estarão incluídas no numerador.

Para o denominador:

a. São excluídos casos de um dia, alta por morte, admissões na maternidade (com base na especialidade, tipo de episódio, diagnóstico), e aqueles com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia para o câncer.

b. São excluídos pacientes com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia em qualquer lugar, nos 365 dias antes da admissão.

c. Quando houver mais do que uma readmissão no prazo de 30 dias, cada readmissão é contada uma vez.

Tabela 12- Taxa de readmissão em 29 dias.

Taxa de readmissão em 29 dias	Contratada	Realizado Outubro/22
	≤20%	7%

## 6.6 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH

Mede a relação de procedimentos rejeitados no sistema de informações hospitalares em relação ao total de procedimentos apresentados no mesmo sistema, no período.

**Fórmula:**  $[\text{total de procedimentos rejeitados no SIH} / \text{Total de procedimentos apresentados no SIH}] \times 100$

Observação: o indicador será usado apenas como monitoramento, e não computará para efeito de desconto financeiro, haja vista, que o mesmo não está sob do parceiro privado.

Tabela 13- Percentual de rejeição no SIH

% de rejeições no SIH	Meta	Realizado Outubro/22
	≤1%	DELAY

Tabela 14- Percentual de rejeição no SIH no mês anterior.

% de rejeições no SIH	Meta	Realizado Setembro/22
	≤1%	2%

Nota: Referente ao indicador de Rejeições no SIH, informamos que a Secretaria Estadual de Saúde SMS de Aparecida de Goiânia realiza apenas no final da competência a análise das rejeições referentes a competência do mês anterior, isto posto, ressaltamos

que no final do mês de outubro de 2022, recebemos a análise das rejeições referentes à competência de setembro de 2022, apresentadas no quadro acima.

## 6.7 Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais (Problemas relacionados à unidade)

Mede o total de cirurgias programadas que foram suspensas, por motivos relacionados à organização da Unidade, tais como falta de vaga na internação, erro de programação, falta de exame pré-operatório, por ocorrência de cirurgia de emergência em relação ao total de cirurgias agendadas, no período.

**Fórmula:**  $[N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas suspensas} / N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas (mapa cirúrgico)}] \times 100$

Tabela 15-Percentual de cirurgias programadas suspensas por condição operacional (problemas da unidade).

% de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais (problemas da unidade)	Contratada	Realizado Outubro/22
	$\leq 1\%$	1%

Ressaltamos que a unidade, está com o processo de licitação para a reformulação de um novo Contrato com a equipe médica de anestesiologia, afim de melhorarmos ainda mais nossos processos cirúrgicos.

## 6.8 Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais (Problemas relacionados ao paciente)

Mede o total de cirurgias programadas que foram suspensas, por motivos relacionados ao paciente, tais como não realizou jejum, absenteísmo, não suspendeu o medicamento, sem condições clínicas, em relação ao total de cirurgias agendadas, no período.

**Fórmula:**  $[N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas suspensas} / N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas (mapa cirúrgico)}] \times 100$

Tabela 16-Percentual de cirurgias programadas suspensas por condição operacional (problemas do paciente).

% de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais (problemas do paciente)	Contratada	Realizado Outubro/22
	$\leq 5\%$	1%

## 6.8 Razão do quantitativo de consultas ofertadas

Nº de consultas Ofertadas em relação ao número de consultas propostas nas metas da unidade por um dado período (mês).

**Fórmula: Número de consultas ofertadas/ número de consultas propostas nas metas da unidade.**

Tabela 17-Razão do quantitativo de consultas ofertadas.

Razão do quantitativo de consultas ofertadas	Contratada	Realizado Outubro/22
	1	1,57

## 6.9 Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.

Proporção de exames de imagem com resultado liberado em até 10 dias (tempo entre a realização do exame de imagem e a liberação do resultado).

**Fórmula: [ Número de exames de imagem entregues em até 10 dias / total de exames de imagem realizados no período multiplicado] X 100.**

Tabela 18-Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.

Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.	Contratada	Realizado Outubro/22
	≥70%	97%

## 6.10 Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS

Analisa a satisfação dos usuários do SUS em relação ao atendimento prestado pela unidade hospitalar.

**Fórmula: [ Número de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS / total de atendimentos realizados mensalmente] x 100.**

Tabela 19-Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS.

Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS	Contratada	Realizado Outubro/22
	<5%	0,77%

## 7. INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO

Indicadores a serem apresentados em caráter informativo para a SES/GO conforme quadro a seguir:

Tabela 201- Indicadores de caráter informativo.

Indicadores de Caráter informativo	Outubro/2022
Taxa de Mortalidade Operatória	1,13%
Taxa de Mortalidade Institucional	1,97%

## 8. RELATÓRIO DE CUSTOS

Os dados apresentados referentes a custeio são derivados do Relatório de Composição e Evolução de Custos, extraídos do Relatório Standard, disponibilizados pela plataforma web KPIH – Key Performance Indicators for Health na competência de setembro/2022.

### 8.1 Custos da unidade – KPIH



#### Relatório de composição/evolução de custos

Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Caio Louzada (HEAPA) 9/2022 - 9/2022 - Com Depreciação - Com Recursos Externos

Conta de custo	9/2022	Valor
<b>Diretos</b>		
<b>Pessoal Não Médico</b>		
Salários e Ordenados Não Médicos - CLT		1.252.519,53
Benefícios Não Médicos CLT		92.533,92
Encargos Sociais Não Médicos CLT		251.350,18
Provisões Não Médicos - CLT		28.151,22
Hora Extra - Não Médico		4.231,36
Salários e Ordenados Diretoria - CLT		57.932,96
Encargos Sociais Diretoria - CLT		11.586,59
Provisões Diretoria - CLT		1.297,70
Salários e Ordenados Não Médicos - Servidores Glosado		543.217,06
Benefícios Não Médicos - Servidores Glosado		60.100,00
Encargos Sociais Não Médicos - Servidores Glosado		60.351,42
Contribuição Patronal Não Médicos Glosado		62.822,22
Outros Custos com Pessoal		7.098,40
Prêmio Incentivo - Servidor Não Médico Glosado		228.004,53
<b>Total Pessoal Não Médico</b>		<b>2.661.197,08</b>

## Pessoal Médico

Salários e Ordenados Médicos - CLT	22.653,59
Encargos Sociais Médicos CLT	4.530,72
Provisões Médicos - CLT	507,44
Benefícios Médicos CLT	871,72
Salários e Ordenados Médicos - Servidores Glosado	176.855,11
Prêmio Incentivo - Servidor Médico Glosado	49.553,91
Encargos Sociais Médicos - Servidores Glosado	19.648,60
Contribuição Patronal Médicos Glosado	20.612,50
Honorários Médicos Fixos	263.559,88
Honorários Médicos Variáveis	1.186.493,42
<b>Total Pessoal Médico</b>	<b>1.745.286,89</b>

## Materiais e Medicamentos de uso no Paciente

Medicamentos	441.456,25
Materiais Médicos Hospitalares e Odontológicos	262.242,04
Materiais Dietas Enterais	69.233,63
Materiais O.P.M.E. (Órteses, Próteses e Mat. Especiais)	83.948,14
Medicamentos - Gases Medicinais	8.753,53
Fios Cirúrgicos	6.986,44
<b>Total Materiais e Medicamentos de uso no Paciente</b>	<b>872.620,03</b>

## Materiais de Consumo Geral

Conta de custo	9/2022	
		Valor
Químicos		1.084,19
Combustíveis e Lubrificantes		6.910,63
Gêneros Alimentícios ( galões de água )		377,40
Materiais de E.P.I.		8.264,85
Materiais de Embalagens		4.124,09
Materiais de Escritório, Impressos e de Informática		13.263,58
Materiais de Higiene e Limpeza		32.961,73
Peças e Materiais de Manutenção - Equipamentos		2.028,71
Peças e Materiais de Manutenção - Predial		27.324,95
Uniformes e Enxovais		21.175,04
<b>Total Materiais de Consumo Geral</b>		<b>117.515,18</b>

## Prestação de serviços

Serviços de Lavanderia	84.678,41
Serviços de Nutrição	378.814,70
Serviços de Limpeza	245.475,56
Serviço de Certificação Digital	19.385,36
Serviço de Banco de Dados e Hospedagem em Nuvem	8.041,28
Serviços de Gestão e Administração	20.000,00
Serviço de Condução - Maqueiros	43.128,38
Serviços de Segurança Patrimonial	165.830,00
Serviços de Informática	87.970,89
Serviços de Manutenção	85.344,39
Serviços de Manutenção Engenharia Clínica	77.486,31
Serviços Laboratoriais	41.380,43
Serviços de Consultoria	88.504,87
Serviços Especializados em Dosimetria e Radioproteção	684,80
Serviços Especializados em Análise da Água	1.348,00
Serviços de Arquivo Digital - Físico - Same	3.202,34
Serviços de Esterilização	132.000,00
Serviços de Controle de Pragas e Vetores	1.800,00
Serviços de Manutenção de Veículos	1.029,35
Serviços De Coleta de Resíduos Hospitalares	8.232,23
<b>Total Prestação de serviços</b>	<b>1.494.337,30</b>

## Gerais

Despesas com Passagens	30,00
Fretes e Carretos	3.200,00
Locação de Equipamentos Assistenciais	36.158,77
Locação de Equipamentos de Informática / Impressora	36.465,83
Locação de Imóveis Administrativo/Container e Condomínios	12.800,00
Locação de Veículos	39.300,00
Comunicação /Publicações	8.982,01
Outros Custos Gerais	1.300,11
Rateio da CSC - Central de Serv. Compartilhados - Recursos Humanos/Administração	195.057,57
Telefonia Móvel Celular	597,81
Locação Cilindros Gases Medicinais	1.143,69
<b>Total Gerais</b>	<b>335.035,79</b>

<b>Conta de custo</b>	<b>9/2022</b>
	<b>Valor</b>
<b>Total Diretos</b>	<b>7.225.992,27</b>

## Indiretos

### Gerais

Água e Esgoto (ind.)	29.578,28
Energia Elétrica (ind.)	61.515,29
Impostos, Taxas, Contribuições e Desp. Legais (ind.)	2.377,61
Telefone (ind.)	6.097,88
<b>Total Gerais</b>	<b>99.569,06</b>

<b>Total Indiretos</b>	<b>99.569,06</b>
------------------------	------------------

<b>Total</b>	<b>7.325.561,33</b>
--------------	---------------------

<b>Outras contas (NO)</b>	<b>9/2022</b>
	<b>Valor</b>

### Outras Despesas

Juros e Multas Atrasos Pagamentos	91,26
Processos Trabalhistas	7.382,34
<b>Total Outras Despesas</b>	<b>7.473,60</b>
<b>Outros Totais (NO)</b>	<b>7.473,60</b>

Competência	Aderente à metodologia	Último rateio	Data base fechamento	Observação
9/2022	Sim	11/11/2022 09:00:03	25/10/2022	Total apresentadas: 674 AIHS

## 9. ANEXOS

### 9.1 Atividades realizadas no mês Outubro de 2022.



#### IGH celebra 10 anos em Goiás com palestras sobre gestão hospitalar

O Instituto de Gestão e Humanização (IGH), organização social (OS) que administra o Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Cairo Louzada (Heapa), promoveu no dia 18 de outubro, no Salão de Recepção do Clarion Goiânia Orion Hotel, um ciclo de palestras sobre "Eficiência e Sustentabilidade na Gestão Hospitalar", em celebração aos 10 anos do IGH na administração dos hospitais estaduais de Goiás.

Ao todo, 127 pessoas participaram da programação, que contou com a presença do Secretário Estadual de Saúde de Goiás, Sandro Rodrigues; do superintendente do IGH, Joel Sobral; do CEO do Plano Brasil Saúde e fundador do IGH, Paulo Bittencourt; do diretor técnico do IGH, Gustavo Guimarães; do palestrante convidado, André Wajner; além das diretorias, coordenações e trabalhadores dos hospitais geridos pela OS em Goiás.

O secretário Sandro Rodrigues, deu o tom sobre o sucesso de uma gestão de saúde hospitalar de qualidade e excelência, mesmo por meio de parcerias entre as esferas públicas e privadas, pensando sempre na inovação da eficiência hospitalar.

"Este é um momento importante para discutir a eficiência, eficácia e efetividade hospitalar para podermos pontuar a lógica da organização e da reorganização da saúde, com base tanto na atenção especializada ambulatorial, quanto na hospitalar final, que é nosso foco principal. Então, temos que discutir como isso foi pensado, executado e o maior desafio agora é que esse ecossistema seja harmônico na sua execução, e que também leve em consideração questões como financiamento, recursos, eficiência operacional e, principalmente, uma forma que garanta acesso com equidade para a população", frisou.

O CEO do Plano Brasil Saúde, Paulo

Bittencourt, falou sobre o segmento da saúde suplementar como um instrumento de trabalho, lembrando também como foi a fundação do IGH e sua expansão pelo Brasil.

"O Instituto se encontra numa nova fase, onde eu vejo que a saúde suplementar veio para agregar valores. Com a experiência que o IGH já possui com a saúde pública, foi possível trazer para a esfera privada, por meio do Plano Brasil, essa assistência médica à saúde, por meio do uso de novas técnicas e tecnologias, do novo modelo de gestão suplementar e com foco apenas na atenção primária de saúde. Portanto, ver esse crescimento do IGH e agora presente em outras vertentes de gestão e em extensa ampliação, é algo que me deixa com vontade de continuar o trabalho, até porque hoje são 10.000 vidas sendo cuidadas em 15 estados do Brasil", destacou.

Em seguida, o diretor técnico do IGH, o médico Gustavo Guimarães, trouxe para os presentes o IGH *Healthcare*, um modelo de atendimento centrado no acolhimento das pessoas e na efetividade da gestão de saúde populacional, por meio da saúde suplementar.

"O modelo de atendimento deste projeto vem, além do atendimento presencial, com o importante uso da telemedicina, uma maneira criada para o paciente ser atendido pelo médico da atenção básica de forma personalizada, sem que ele precise se deslocar até uma unidade de saúde, por exemplo. Hoje, o IGH *Healthcare* está presente tanto na Bahia, no Rio Grande do Norte, quanto em Goiás e já alcançou aproximadamente 7.600 atendimentos nesses estados", dissertou Gustavo.

Trazendo um pouco mais do viés hospitalar da medicina, o CEO da Eficiência Hospitalista - empresa especialista em Soluções de Saúde, André Wajner, apresentou aos participantes o "Método Lean

e Hospitalista na Experiência do Paciente", já conhecidos no Heapa, detalhando como a gestão de pacientes clínicos, por meio da medicina hospitalar, é fundamental.

"A medicina hospitalar é uma área de atuação onde médicos generalistas ou hospitalistas são especializados nos cuidados centrados nos pacientes internados, na família e no trabalho em equipe. Diante de todo esse cenário, estes médicos encontram maneiras e soluções de melhorar os processos gerenciais e administrativos, o que acaba influenciando no alcance dos melhores resultados para o paciente e instituição, garantindo assim melhor qualidade, eficiência financeira, segurança assistencial, liderança no ensino e a melhora da experiência do paciente, dentre outros", frisou.

Um debate entre os palestrantes também foi promovido ao final da programação, com o intuito de enriquecer o conhecimento e a experiência mostrados durante a manhã de atividades. A gestão hospitalar, eficiência na saúde, experiência do paciente, responsabilidade entre os sistemas, educação e treinamentos foram os principais temas de diversas perguntas apresentadas pelo público durante o bate-papo. Participaram do debate Paulo Bittencourt, Gustavo Guimarães, André Wajner e a chefe de Gabinete da Secretaria de Saúde do Estado de Goiás, Marielli Ribeiro, que representou o secretário Sandro Rodrigues.

Para fechar com chave de ouro, o superintendente do IGH, Joel Sobral, entregou um troféu para homenagear os colaboradores mais antigos do instituto em Goiás, com 10 anos de casa. Ao todo, 222 trabalhadores foram lembrados e, para representá-los, 10 receberam um troféu como uma forma de agradecer e valorizar todo o empenho e dedicação durante todos esses anos de trabalho.



O superintendente do IGH, Joel Sobral (D), juntamente com autoridades e convidados do evento



As diretoras Flávia Rosemberg (E) e Larissa Barbosa (D), com Joel e a colaboradora homenageada do IGH, Mariana Fozandini



Os colaboradores e parceiros da Heapa posaram para um registro durante o evento

## Heapa discute saúde mental com seus trabalhadores

O Heapa, por meio de sua equipe multiprofissional, promoveu, no dia 22 de setembro, um bate-papo entre os colaboradores da unidade e as psicólogas Luciana Cunha e Marcela Gonçalves, sobre a importância do olhar humanizado para as vítimas de autoextermínio. Tal discussão faz parte da programação do Heapa em lembrança ao "Setembro Amarelo", mês da campanha que discute a prevenção do suicídio na sociedade.

As profissionais explicaram como deve ser a conduta dos profissionais de saúde dentro do hospital, ao receber uma vítima em situação delicada, com atendimento humanizado, ganhando

confiança e mantendo o olhar humano para que a pessoa se sinta acolhida. A forma de ouvir, conversar, direcionar as pessoas; conhecer e tratar os sintomas de cada paciente como doença é uma forma de apoiar o movimento "Setembro Amarelo", uma vez que é uma forma de valorização da vida.

Por fim, no auditório da unidade, as psicólogas ainda reforçaram que nunca se pode negar ajuda ou dizer que o que a pessoa está passando é apenas "uma fase". Elas lembraram que todos devem atuar ativamente na conscientização da importância que a vida tem e ajudar na prevenção do suicídio, tema que ainda é visto como

tabu. É importante falar sobre o assunto para que as pessoas que estejam passando por momentos difíceis e de crise busquem ajuda e entendam que a vida sempre vai ser a melhor escolha.



O auditório ficou cheio durante a palestra, no Heapa

## Unidade se dedica ao "Setembro Verde"



Estudante do IFG durante a apresentação sobre o Setembro Verde

Durante todo o mês de setembro, o Heapa, por meio de sua Comissão Intra-Hospitalar para Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante (CIHDOTT), se dedicou ao movimento "Setembro Verde", que busca conscientizar a sociedade quanto a importância da doação de órgãos.

Neste ano, o tema da campanha é "Informação é o melhor amigo da doação". Dentre as atividades

programadas para o mês, foram realizadas capacitações e treinamentos *in loco* voltado para os setores assistenciais e administrativos, distribuição de materiais informativos e palestra com profissionais da Central de Transplantes do Estado de Goiás.

Nos dias 19 e 20 de setembro, no período matutino, a equipe da CIHDOTT e da Comissão de Ensino e Pesquisa do Heapa visitou cerca de 270 alunos do Instituto Federal Goiano (IFG) - Câmpus Aparecida de Goiânia, para falar sobre a importância da doação de órgãos e tecidos, derrubar mitos e esclarecer dúvidas, destacando a necessidade de as pessoas conversarem com suas famílias sobre o desejo de ser ou não um doador.

Já no dia 20, os colaboradores assistenciais e administrativos receberam a visita das enfermeiras da Central de Transplante, que falaram sobre "Mitos e Verdades do Processo de Doação de Órgãos e Tecidos", no corredor do centro cirúrgico do

Heapa. Até o final do mês, a fachada da unidade será iluminada na cor verde, cor característica da campanha.

No dia 27, dia da conscientização, a enfermeira da CIHDOTT, Ana Paula fez questão de lembrar o objetivo do mês, com a orientação e distribuição de materiais informativos e laços na cor verde, nos corredores da unidade. Uma moldura com dizeres reiterando o Setembro Verde ainda estava à disposição dos participantes, que tiraram fotos apoiando a campanha.



Os colaboradores receberam uma palestra sobre Mitos e Verdades da Doação de Órgãos e Tecidos

## Segurança do Paciente é tema de ações no Heapa

Nos dias 15 e 16 de setembro, o Heapa, por meio de seu Núcleo de Qualidade de Segurança do Paciente (NQSP), fez questão de aderir com palestras e orientações à campanha "Setembro Laranja", que reforça a importância de seguir os protocolos da segurança do paciente e, assim, reduzir riscos, oferecendo cuidado e contribuindo para a qualidade de vida das pessoas.

No primeiro dia, as farmacêuticas do Heapa, Anna Cristina Pereira e Fabiana Rocha, fizeram uma análise aos colaboradores administrativos e assistenciais presentes na palestra sobre os principais desafios enfrentados pela farmácia clínica, detalhando os processos e protocolos medicamentosos, como identificar fragilidades, verificar os



A farmacêutica Marianna, durante sua palestra

dados dos medicamentos e saber como dar orientações ao paciente no momento da alta médica. As profissionais também expuseram que a melhor maneira de evitar possíveis erros é criar uma barreira durante o processo, antes que chegue ao paciente.

Com o tema "Medicação sem

Danos - Discussão Global de Segurança do Paciente", definido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para a campanha deste ano, a farmacêutica convidada Marianna Almeida Ferreira explicou sobre o processo de medicação multiprofissional, as intervenções mais utilizadas em relação aos medicamentos durante erros de administração, os possíveis riscos que levam aos erros, ações de conscientização com foco nos pacientes e profissionais, sistemas e práticas de medicação. Marianna enfatizou que o trabalho em equipe facilita muito a redução de danos ao paciente. Ao final, a enfermeira responsável pelo NQSP, Thays Gomes, agradeceu o empenho e a participação de todos os trabalhadores durante os dois dias de ações.

## Coordenações participam de treinamento online

Continuando as celebrações do "Setembro Laranja", o Núcleo de Qualidade de Segurança do Paciente (NQSP) e Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) do Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Cairo Louzada (Heapa) participaram, no dia 14 de setembro de forma online, do evento "Webinar Goiás - Dia Mundial de Segurança do Paciente e Medicação sem Danos" promovido pela Superintendência de Vigilância Sanitária do Estado de Goiás; Gerência de Vigilância Sanitária de Produtos e Serviços de Saúde; Coordenação Estadual e Municipal de Segurança do Paciente e Controle de Infecção em Serviços de Saúde; e Laboratório Estadual de Saúde Pública Dr. Giovanni Cysneiros (Lacen-GO).

Durante o ciclo de palestras, assuntos como medicação segura e a importância do profissional farmacêutico e gerenciamento de riscos de medicamentos

de alta vigilância foram trazidos e discutidos por especialistas de Farmácia, que abordaram a necessidade de estarem sempre atentos ao compartilhar conhecimento e práticas seguras.

O principal objetivo do seminário foi de orientar os responsáveis pelos serviços de saúde a desenvolverem campanhas contínuas internamente nas unidades, por meio da realização de cursos e palestras com as resoluções definidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), atualizando os profissionais de saúde sobre segurança do paciente e dando ênfase no cumprimento dos protocolos de saúde dentro das unidades.

Pesquisas da Organização Mundial da Saúde revelam que a resistência aos antimicrobianos deve causar cerca de 10 milhões de mortes a cada ano em todo o mundo até 2050. Diante deste contexto, a Segurança da Medicação foi escolhida

como tema para o Dia Mundial da Segurança do Paciente 2022, com o slogan "Medicamentos sem Danos", uma vez que autoridades alertam que práticas de medicação inseguras e erros de medicação são uma das principais causas de danos evitáveis nos cuidados de saúde em todo o mundo.



Profissional da NQSP durante os seminários online

## Colaboradores são capacitados sobre sepse

O dia 13 de setembro é considerado o Dia Mundial da Sepse, proposto pela Aliança Global para Sepse (*Global Sepsis Alliance*). Assim sendo, o SCIH realizou capacitações sobre o tema com as equipes administrativas e assistenciais, com o intuito de fortalecer a identificação precoce da sepse e possibilitar o manejo clínico adequado dos pacientes que apresentarem sintomas para esta grave disfunção sistêmica.

A sepse também é conhecida como infecção generalizada ou



A educação continuada é uma importante aliada na luta contra a sepse

septicemia e representa uma resposta inadequada do organismo contra algum tipo de infecção que pode estar localizada em qualquer órgão e ser provocada por bactérias, fungos, protozoários ou vírus. Além disso, a sepse é considerada um importante problema de saúde pública e, sempre no mês de setembro, são realizadas campanhas com o objetivo de mobilizar as instituições e aumentar a percepção clínica das equipes, impactando diretamente, assim, em salvar vidas com medidas de prevenção.

## Meio Ambiente em pauta no Heapa

O Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Cairo Louzada (Heapa) recebeu na tarde de 08 de setembro (quinta-feira), uma palestra sobre a utilização de recursos naturais e sustentabilidade, no corredor do Centro Cirúrgico. A professora e mestre em Biologia, Sandra Oliveira, da Universidade Estácio de Sá, explanou para os colaboradores assistenciais e administrativos participantes do Heapa sobre o descarte correto do lixo, tratamento da água e redução da poluição do ar.

A profissional falou também sobre a essência da Política Nacional de Resíduos Sólidos, que orienta a não gerar, reduzir, reutilizar, tratar e dispor adequadamente esses resíduos no meio ambiente. Num outro momento da



A mestre em Biologia, Sandra Oliveira, durante explanação sobre as fases corretas de descarte de resíduos

palestra, Sandra explanou sobre os principais objetivos e instrumentos para tornar toda essa sustentabilidade possível, por meio de planos, logística reversa, sistema de informação e educação continuada, conscientizando o próximo sobre manter uma cadeia

natural viva para um meio ambiente sustentável.

Por fim, foi destacada também a importância de cada unidade de saúde ter o Plano de Gerenciamento de Resíduos do Serviço de Saúde (PGRSS) implantado, seguindo todas as orientações e protocolos da Resolução da Diretoria Colegiada nº 222, do ano de 2018, que trata das boas práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde.

Em seguida, o também professor e farmacêutico Álvaro Paulo Silva Souza, conversou rapidamente com os presentes sobre o círculo ambiental e descarte adequado de medicamentos, além de dar orientações farmacêuticas e dicas de onde descartar remédios vencidos.

### EXPEDIENTE:

Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Cairo Louzada (Heapa)

Diretor Geral: Flávia Rosemberg

Diretor Técnico: Valdeir Teixeira

Endereço: Avenida Diamante, esquina com Rua Mucuri, s/n - Setor Conde dos Arcos,

Aparecida de Goiânia (GO) - CEP: 75.969-210

Telefone: (62) 3983.1750



HOSPITAL ESTADUAL DE  
APARECIDA DE GOIÂNIA  
CAIRO LOUZADA



Instituto de Gestão e Humanização (IGH)

Superintendente: Joel Sobral

Assessoria de Comunicação do Heapa:

Bastidores - Assessoria de Comunicação

RT: Jornalista Doris Costa - Reg. Nº 886/GO

Email: heapacomunicacao@gmail.com

## 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período, o HEAPA apresentou à COMFIC/SES, conforme estabelecido no contrato de gestão 096/2016 – SES/GO e seus aditivos, os resultados quanto às metas estabelecidas para os Indicadores de Produção da parte fixa e variável, por meio de relatórios e planilhas de produção.

A IGH, vem ratificar o compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, e coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do HEAPA.

---

**Flávia Rosemberg**  
Diretora Geral-HEAPA

Assinado digitalmente por:  
Flávia Fernanda Rosemberg Laukenickas  
CPF: 942.329.115-53  
Data: 22/11/2022 04:06:29 -03:00

MUNDO DIGITAL



## MANIFESTO DE ASSINATURAS



Código de validação: QHPPU-EJ4LW-HAQ9V-PE5VP

Esse documento foi assinado pelos seguintes signatários nas datas indicadas (Fuso horário de Brasília):

- ✓ FLAVIA FERNANDA ROSEMBERG LAUKENICKAS (CPF 942.329.115-53) em 22/11/2022 04:06 - Assinado com certificado digital ICP-Brasil

Para verificar as assinaturas, acesse o link direto de validação deste documento:

<https://mundo.easydocmd.com.br/validate/QHPPU-EJ4LW-HAQ9V-PE5VP>

Ou acesse a consulta de documentos assinados disponível no link abaixo e informe o código de validação:

<https://mundo.easydocmd.com.br/validate>